

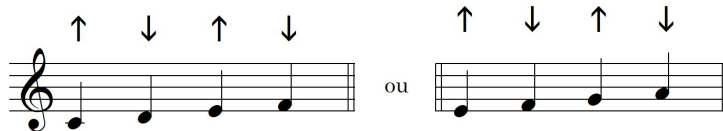
Articulação

Este estudo é direcionado a músicos com algum conhecimento de harmonia e que já dominem a técnica do instrumento que procuram uma nova dimensão em improvisação e interpretação, apresentando assim a harmônica sob um novo aspecto.

Uma das maiores características da harmônica, como sabido, é o fato de que devemos soprar e aspirar para a produção do som.

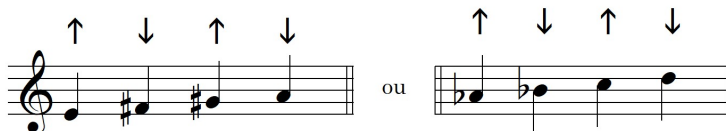
Apesar desta característica poder ser considerada uma vantagem, pois não necessitamos de pausas para a respiração, ocorre uma grande desvantagem com relação ao fraseado em função da interrupção de seu fluxo ao invertermos o sentido do sopro.

Torna-se muito difícil, por exemplo, tocarmos os exemplos abaixo de forma ligada:

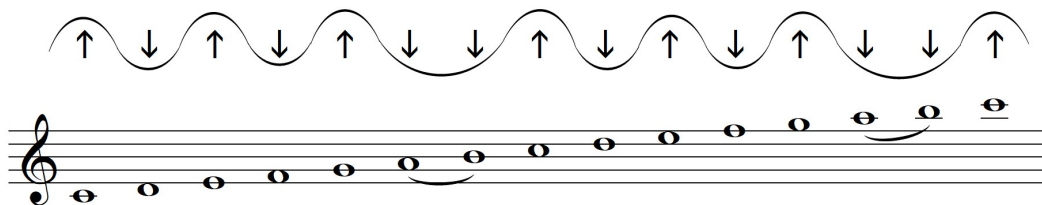


OBS> Por hora usaremos as setas para representar as notas sopradas e aspiradas.

Nas notas acidentadas a tarefa se torna ainda mais difícil:



Observemos o gráfico a seguir quando tocamos a escala de Dó Maior:



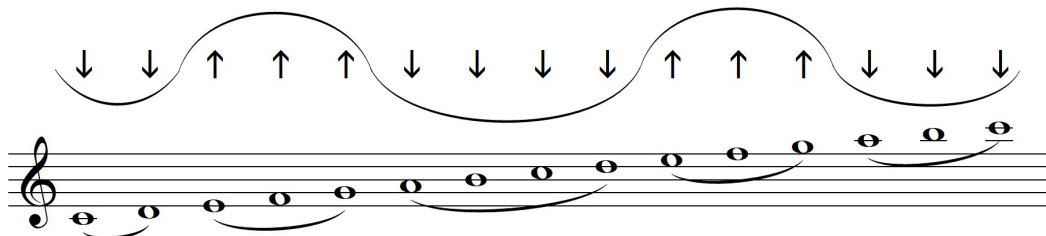
Existem duas notas na harmônica, em sua afinação de fábrica, que podem ser executadas de diferentes formas – a nota F e a nota C:

F – Aspirado ou soprado c/ chave

C – Soprado ou aspirado c/ chave

Cabe ressaltar que a precisão na escolha de qual orifício será usado para a nota Dó soprada em cada mudança de oitava – o Dó que encerra a oitava ou o Dó que inicia a próxima oitava, é muito importante. Caso não haja essa precisão o som soará com uma vibração indesejada

Se mudarmos o reflexo destas notas na escala de Dó Maior obteremos o seguinte resultado:



Observe que no segundo gráfico obtemos curvas mais *contínuas* e *suaves*.

Baseado neste conceito, ou seja, no aproveitamento máximo na ligação das notas sopradas ou aspiradas, é que se baseia este estudo.

Todas as vezes em que o intérprete tocar as notas F e C deverá analisar qual reflexo obterá melhor resultado. *Sempre!*

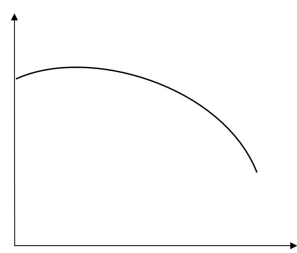
Tradicionalmente, nos instrumentos de arco, dois símbolos são usados para representar as arcadas:

▣ - Arco para baixo

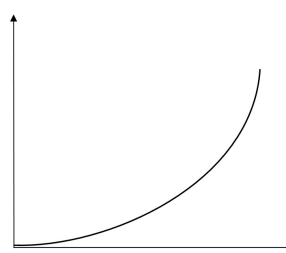
∨ - Arco para cima

Em termos fenomenológicos, o movimento do arco para baixo se assemelha ao soprar e o movimento antigravidade do arco para cima ao aspirar. Assim usaremos essa simbologia para indicar o reflexo a ser utilizado.

Note que quando soltamos o ar de nossos pulmões a sensação é de relaxamento enquanto quando aspiramos a sensação é de tensionamento pressionando nossos pulmões. Observemos os gráficos abaixo:

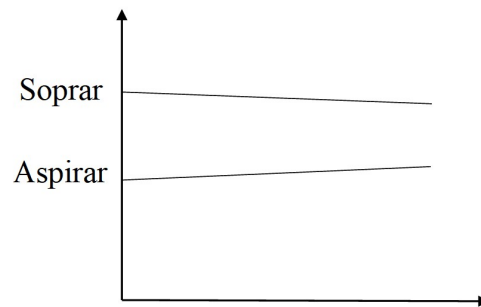


Soprar



Aspirar

Em função desta característica, fica evidente aos nossos ouvidos a diferença de inflexão entre as notas sopradas e aspiradas, prejudicando a articulação. Devemos então equilibrar as colunas de ar de acordo com o gráfico abaixo:



Um bom exercício para praticar este nivelamento entre as notas sopradas e aspiradas é tocarmos extremamente baixo, num volume quase inaudível, mas de maneira que as notas soem iguais em ataque, volume e sustentação.

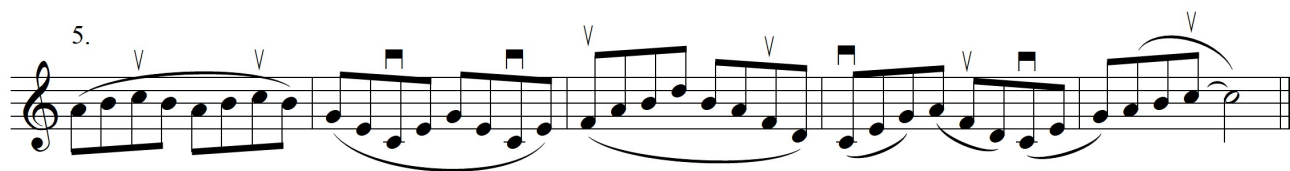
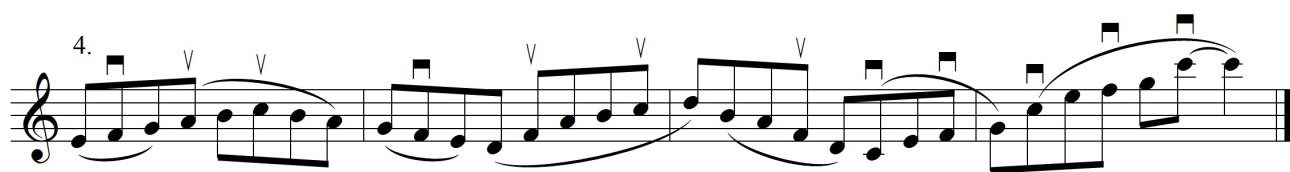
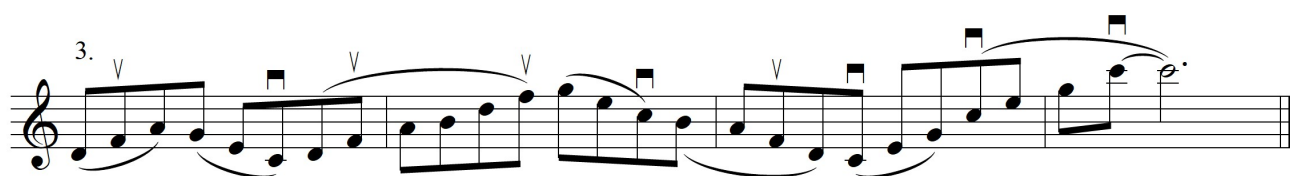
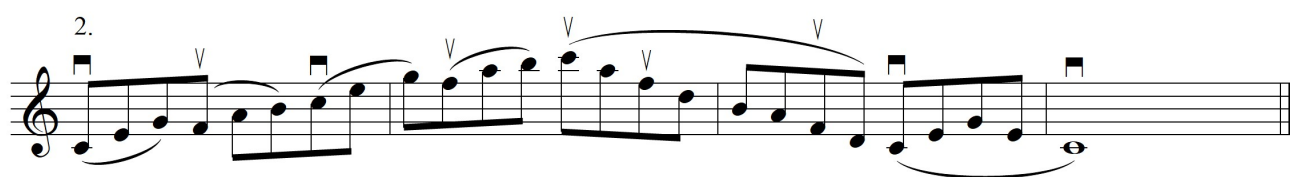
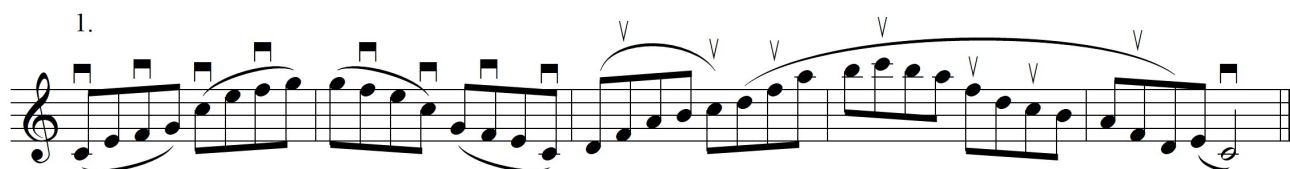
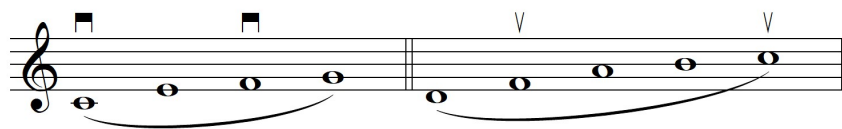
OBS> As embocaduras em que a língua se sobrepõe ao bocal – *tongue blocking*, ou com a língua no céu da boca, tendem a ter melhores resultados neste equilíbrio, uma vez que o ar faz uma curva, contornando a língua, até chegar à palheta.

Serão apresentadas algumas escalas onde identificaremos quais notas são aspiradas ou sopradas. Em seguida proporemos alguns exercícios que demonstrem a sua utilização. Em alguns casos quais notas utilizamos ou não a chave. Cada célula proposta pode ser trabalhada isoladamente, independentemente de toda a frase do estudo.

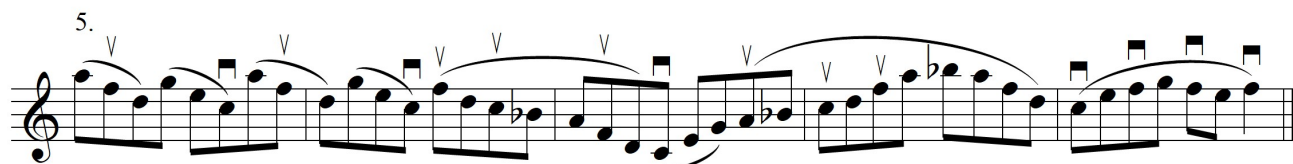
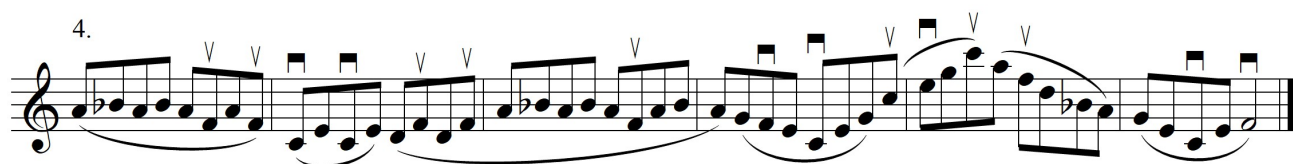
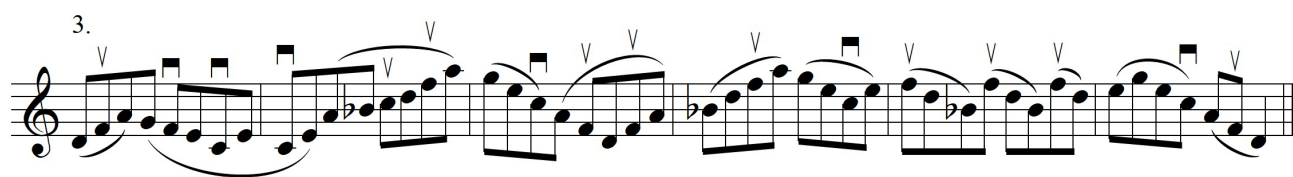
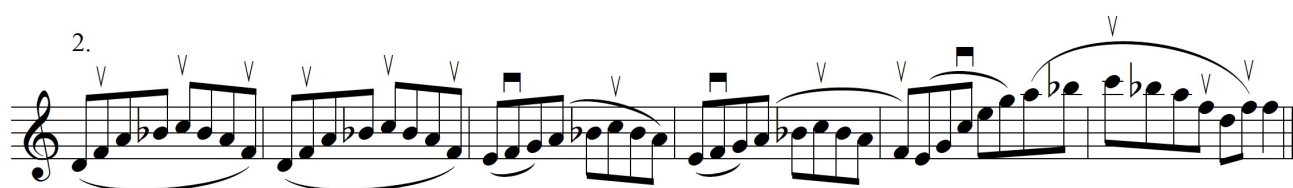
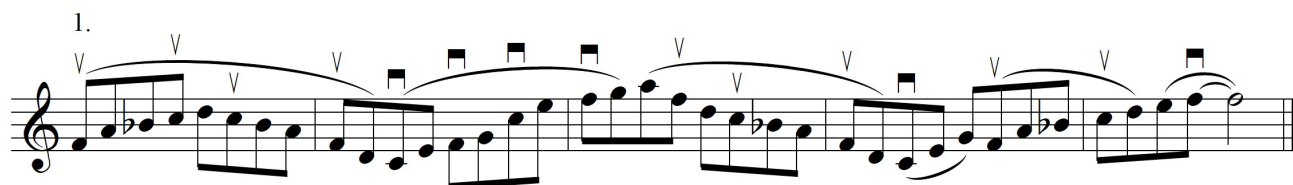
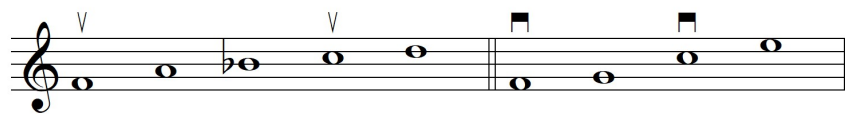
Partindo deste princípio, caberá ao estudante interligar as notas, sempre com o objetivo de criar uma articulação o mais fluente possível. No decorrer da apresentação das escalas, algumas articulações (frases) serão apresentadas, devendo, no entanto, que cada um crie suas próprias ideias.

Como as escalas não estão organizadas de forma tradicional, não há necessidade de se relacionar todos os modos gerados por elas, em especial a relativa menor, sendo importante que se saiba identificar cada tipo de modo diferente e suas respectivas relações harmônicas.

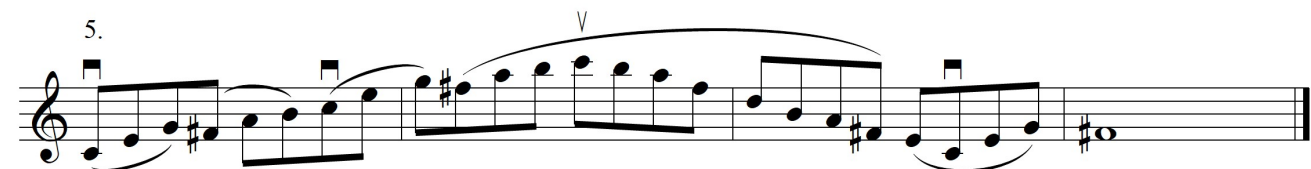
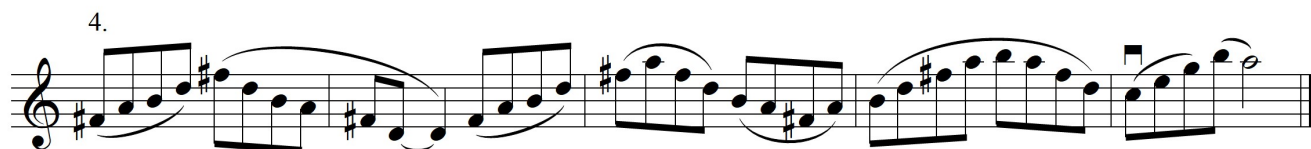
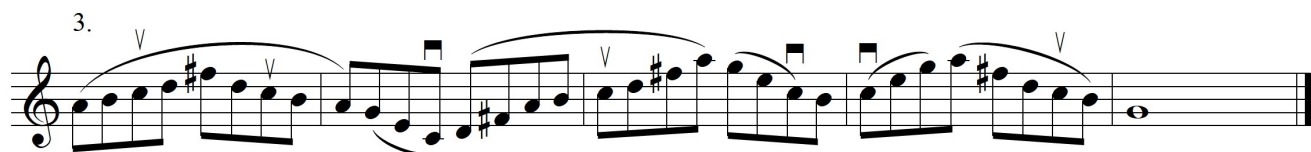
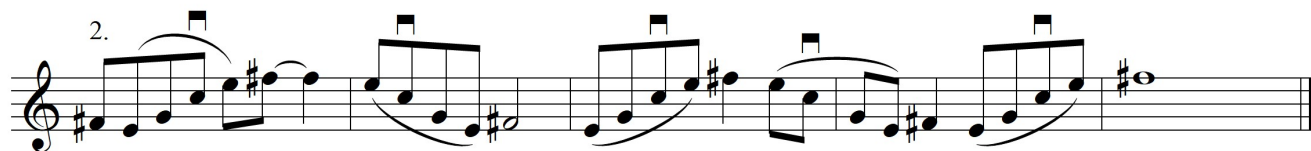
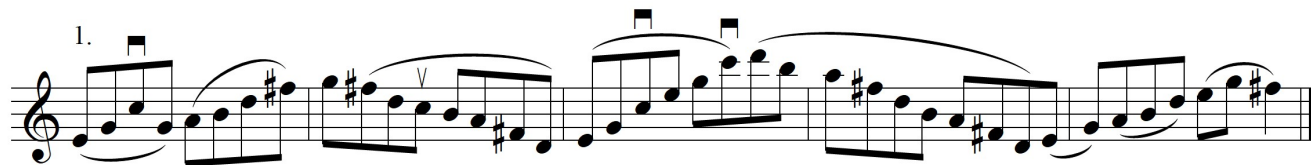
C Maior



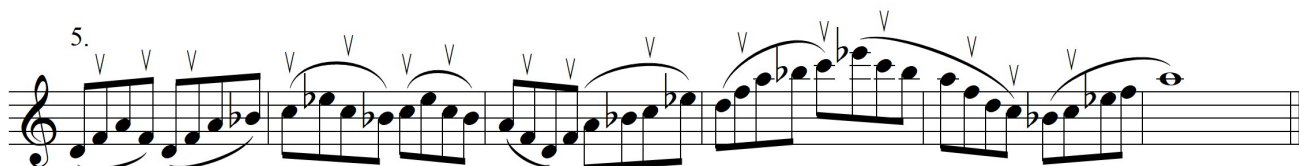
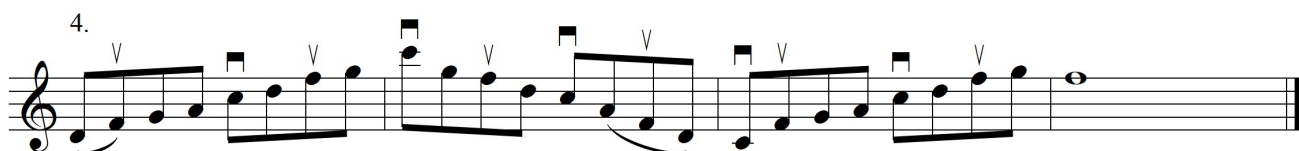
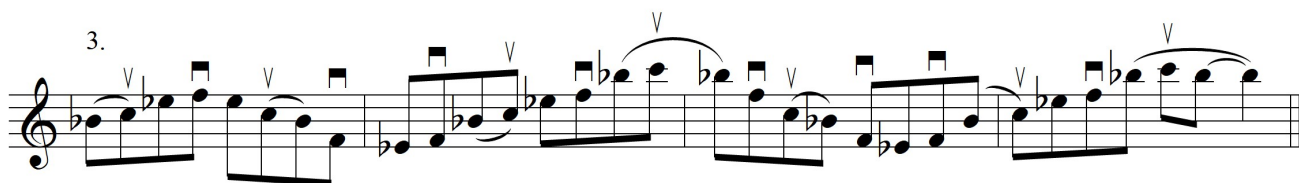
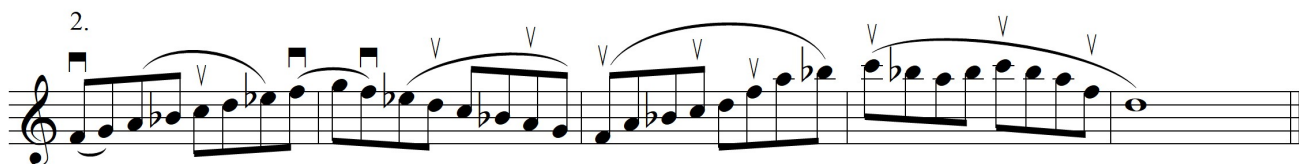
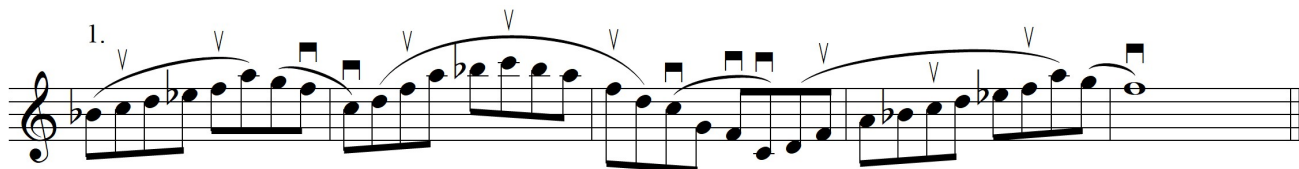
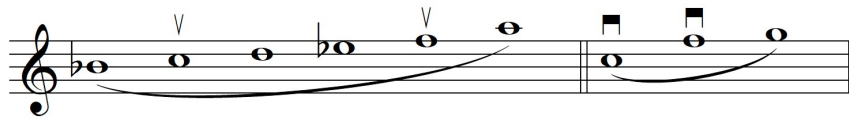
F Maior



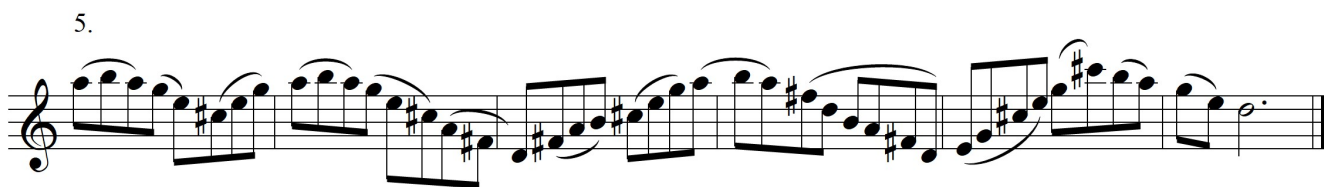
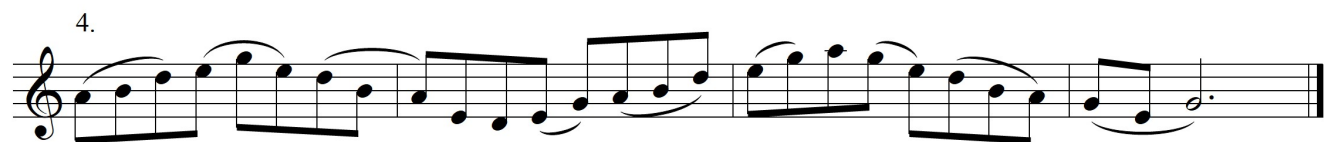
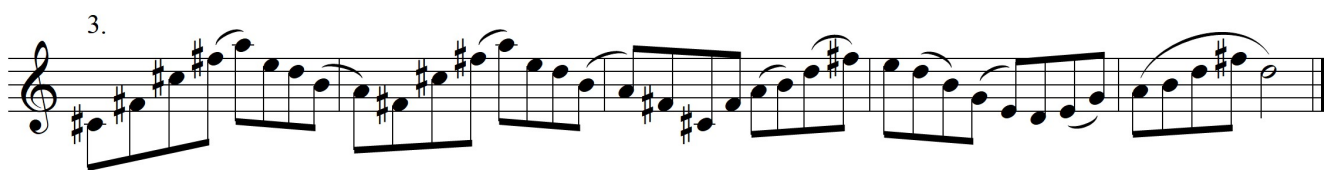
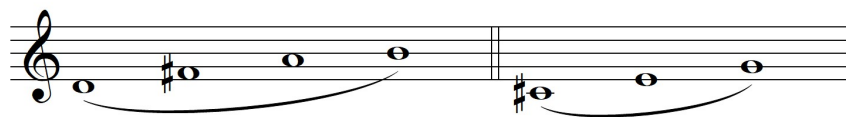
G Maior



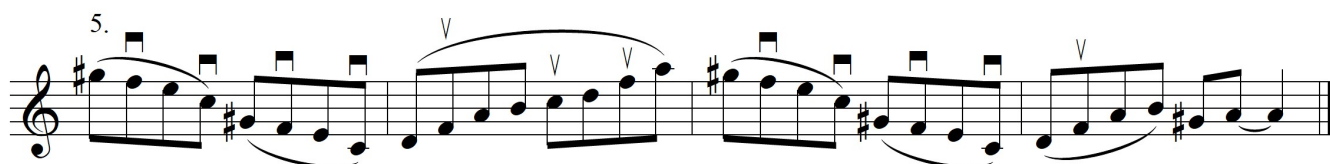
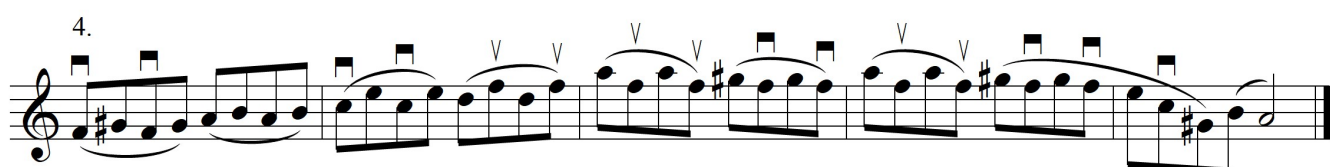
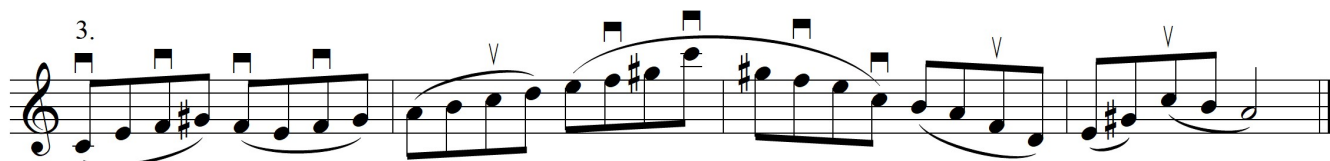
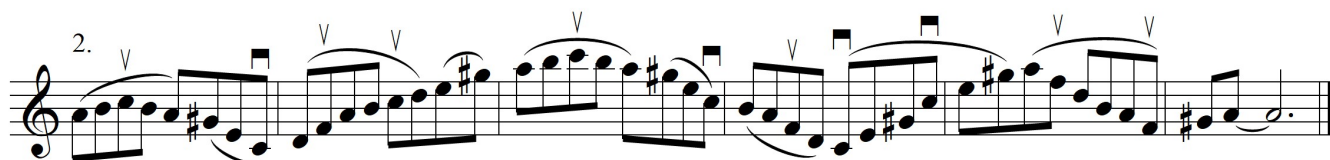
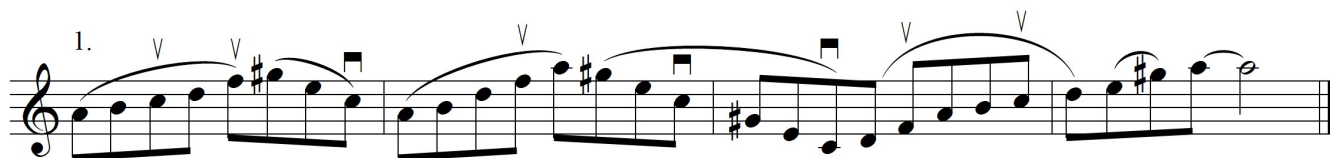
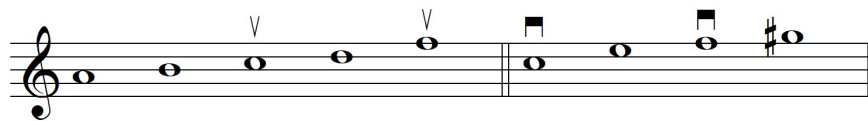
Bb Maior



D Maior



A menor harmônico



D menor harmônico

The musical exercises for D minor harmonic are as follows:

- Exercise 1:** A two-measure exercise. The first measure contains a half note D4, a half note E4, and a half note F4, all slurred together with an accent (V) over the first measure. The second measure contains a half note G4, a half note A4, and a half note B4, also slurred together with an accent (V) over the first measure.
- Exercise 2:** A single-measure exercise. It starts with a half note D4, followed by a half note E4, then a half note F4, and a half note G4. The next half note is A4, followed by a half note B4, and a half note C5. The final half note is D5. The exercise is slurred and accented (V) at the beginning.
- Exercise 3:** A single-measure exercise. It starts with a half note D4, followed by a half note E4, then a half note F4, and a half note G4. The next half note is A4, followed by a half note B4, and a half note C5. The final half note is D5. The exercise is slurred and accented (V) at the beginning.
- Exercise 4:** A single-measure exercise. It starts with a half note D4, followed by a half note E4, then a half note F4, and a half note G4. The next half note is A4, followed by a half note B4, and a half note C5. The final half note is D5. The exercise is slurred and accented (V) at the beginning.
- Exercise 5:** A single-measure exercise. It starts with a half note D4, followed by a half note E4, then a half note F4, and a half note G4. The next half note is A4, followed by a half note B4, and a half note C5. The final half note is D5. The exercise is slurred and accented (V) at the beginning.

Nota do autor

Em minhas harmônicas uso uma afinação chamada C6, ou seja, no lugar das notas Dó e Dó # que terminam as oitavas coloco uma nota Lá soprada e um Bb soprado respectivamente em todas as oitavas – exceto a última, aumentando assim as possibilidades de articulação:

The C6 tuning exercise is a single-measure exercise. It starts with a half note D4, followed by a half note E4, then a half note F4, and a half note G4. The next half note is A4, followed by a half note Bb4, and a half note C5. The exercise is slurred and accented (V) at the beginning.

Assunto esse que será abordado em outra capítulo intitulado “Pra quê Tanto Dó?”